



Por que os brinquedos sensoriais são importantes para crianças no espectro autista?

Os brinquedos sensoriais são ferramentas muito importantes para o desenvolvimento de crianças com TEA – Transtorno do Espectro Autista. Isso porque estimulam os sentidos e podem até diminuir alguns [sintomas do autismo](#).

Neste artigo, você vai entender melhor sobre como os brinquedos sensoriais contribuem para crianças autistas e quais opções oferecer a elas.

Como funcionam os brinquedos sensoriais?

Os brinquedos sensoriais são objetos que estimulam os sentidos, proporcionando o contato com diferentes texturas, sons, cores, sabores, e claro, são muito divertidos. Dessa forma, despertam a criatividade e a curiosidade, além de desenvolver a coordenação motora fina. Sendo assim, são brinquedos indicados para todas as crianças, de todas as idades.

Hoje, existem diversas opções de brinquedos sensoriais no mercado, no entanto, também podem ser feitos em casa com materiais reciclados e elementos da natureza.

Qual a importância desses brinquedos para crianças no espectro autista?



No caso específico das crianças no espectro autista, esses brinquedos ajudam a relaxar e focar no momento presente. Por exemplo, acalmam uma criança que está passando por um momento de estresse causado por mudanças na rotina.

Além disso, brincar com brinquedos sensoriais é excelente para estimular as funções executivas da criança, e fortalecer os laços com a família.

Para escolher o brinquedo ideal para uma criança autista, o correto é levar em consideração seu [grau de autismo](#). Isso é importante porque assim a criança consegue criar uma relação mais interativa com o objeto, e assim se beneficiar plenamente de seu uso.

Também, é necessário que os pais não ofereçam tantos estímulos, e que a própria criança possa entender quais brinquedos chamam mais sua atenção. O excesso de objetos pode, em alguns casos, deixar a criança confusa e até gerar certa rejeição.

O ideal é conhecer os distintos brinquedos disponíveis e oferecê-los um de cada vez, também para expor a criança a diferentes sensações.

Veja alguns exemplos de brinquedos

Agora que você já sabe por que esses brinquedos são importantes, veja algumas opções que podem ser compradas ou feitas em casa:

Fidget toys



Os fidget toys são brinquedos que ajudam a criança a se manter no presente. Apesar de parecerem muito simples, estimulam as habilidades motoras finas, a concentração, a percepção visual, o foco e ainda acalmam. São brinquedos que podem ser espremidos, esmagados, levados à boca, etc, pois geralmente são feitos em materiais bastante flexíveis.

Garrafa sensorial



Uma garrafa sensorial é um frasco transparente com água e purpurina (ou outros objetos) dentro. Os brilhos chamam a atenção da criança, que chacoalha e depois assiste a decantação deles. Além do fator visual, também contêm um fator auditivo com o som da água.

Caixa sensorial



Outro brinquedo interessante é a caixa sensorial. Nessa caixa, que pode ser de papelão, o ideal é que sejam adicionados itens com texturas diferentes, que façam barulho, tenham cheiros, etc. Assim como a garrafa, pode ser feita em casa com coisas que fazem parte do cotidiano e elementos da natureza.

Livro sensorial



Os [livros](#) sensoriais também são interessantes, visto que apresentam texturas diferentes, têm páginas “pop-up” que surgem e revelam novas cores, formas e tamanhos... Alguns ainda têm música e outros sons. Além dessas dicas de brinquedos sensoriais, em nossas redes sociais você pode ver mais práticas que auxiliam as crianças autistas a descobrir o mundo.



6 brincadeiras funcionais para ajudar crianças autistas a se desenvolverem

- junho 27, 2024
- Psiquiatria Infantil

O desenvolvimento infantil é um processo complexo e multifacetado, especialmente para crianças autistas.

Brincadeiras funcionais podem ser uma ferramenta poderosa para promover habilidades sociais, motoras e cognitivas.

A seguir, neste post exclusivo, apresentamos seis brincadeiras funcionais que podem ajudar crianças autistas a se desenvolverem, baseadas em pesquisas e práticas recomendadas por especialistas.

1. Brincadeiras de imitação

A imitação é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento social e cognitivo. Brincadeiras que envolvem imitar ações simples, como bater palmas, pular ou fazer caretas, podem ajudar crianças autistas a desenvolverem habilidades de comunicação e interação social.

Segundo um estudo publicado no *Journal of Autism and Developmental Disorders*, a imitação pode melhorar significativamente a capacidade de uma criança autista de se engajar em interações sociais.

2. Jogos de construção



Brincar com blocos de construção, como LEGO, pode ajudar a desenvolver habilidades motoras finas e a capacidade de resolver problemas. Além disso, esses jogos incentivam a criatividade e a imaginação.

De acordo com o [Instituto de pesquisa sobre o Autismo nos Estados Unidos](#), as atividades que envolvem construção podem melhorar a coordenação motora e a atenção concentrada em crianças autistas.

3. Atividades sensoriais

Crianças autistas frequentemente têm sensibilidades sensoriais únicas. Atividades que envolvem diferentes texturas, sons e cheiros podem ajudar a regular o sistema sensorial.

Por exemplo, brincar com areia, massinha de modelar ou bolas de diferentes texturas pode ser muito benéfico. Atividades sensoriais são recomendadas como uma forma eficaz de ajudar crianças autistas a se sentirem mais confortáveis e seguras em seu ambiente.

4. Jogos de turnos



Jogos que envolvem turnos, como jogos de tabuleiro simples ou jogos de cartas, podem ensinar habilidades sociais importantes, como esperar a vez e seguir regras. Esses jogos também promovem a paciência e a cooperação.

Estudos mostram que jogos de turnos podem melhorar a capacidade de uma criança autista de interagir com os outros de maneira estruturada e previsível.

5. Brincadeiras ao ar livre

Atividades ao ar livre, como correr, pular corda ou andar de bicicleta, são excelentes para o desenvolvimento motor grosso e para a saúde geral. Além disso, o contato com a natureza pode ter um efeito calmante.

Um estudo publicado na [*Frontiers in Psychology*](#) sugere que atividades ao ar livre podem reduzir o estresse e a ansiedade em crianças autistas, além de melhorar o humor e a concentração.

6. Histórias sociais e dramatizações



Histórias sociais e dramatizações podem ajudar crianças autistas a entenderem e praticarem interações sociais. Criar cenários e personagens pode tornar mais fácil para a criança compreender conceitos abstratos e desenvolver empatia.

Recomenda-se o uso de histórias sociais como uma ferramenta eficaz para ensinar habilidades sociais e comportamentais.

Incorporar essas brincadeiras funcionais no dia a dia pode fazer uma grande diferença no desenvolvimento de crianças autistas.

É importante lembrar que cada criança é única e pode responder de maneira diferente a cada atividade. Portanto, é essencial observar e adaptar as brincadeiras às necessidades individuais de cada criança.

Com paciência e criatividade, essas atividades podem proporcionar um ambiente enriquecedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças autistas.

Gostou deste post? Então, [siga o Instagram da Dra. Jaqueline Bifano](#) para mais conteúdo como este.

